

Matos, Juliana Marques Castilho de. (2021). **Educação sexual e gênero: representações sociais de professoras (es) que atuam no ensino médio**. 2021. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, SP, Brasil.

**Palavras-chave:** Educação sexual, Gênero, Ensino médio, Formação de professores.

Na sociedade atual, deve-se considerar a complexidade do tema educação sexual, que perpassa a história e os valores de cada pessoa, observando-se, assim, a necessidade eminente de preparo da (o) profissional da educação, que atuará junto a essa temática. Conceituamos a sexualidade a partir de sua concepção histórica, social, cultural, além de psicológica, familiar e pessoal. Essa amplitude conceitual, favorece para compreensão da sexualidade como aspecto indissociável da vida humana. O presente estudo teve como objetivo identificar as Representações Sociais (RS) em relação à educação sexual, à sexualidade e ao gênero no contexto escolar de professoras (es) que atuam no ensino médio em uma escola estadual no interior do estado de São Paulo, Brasil. Identificar as RS e como e com quais recursos tais temáticas são abordadas, nos permite compreender a forma com que os docentes vêm conduzindo a educação sexual nos espaços escolares, possibilitando-nos identificar práticas exitosas, bem como as limitações, dificuldades e outras especificidades de sua atuação. O método utilizado para procedimento de coleta de dados baseou-se em entrevistas semiestruturadas, com questões abertas. Utilizamos como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS) para interpretar e analisar os dados obtidos com a pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e transversal, realizada com cinco professoras (es), que teve por objetivo identificar as representações sociais sobre as temáticas citadas acima e suas formas de intervenção nos espaços escolares. Os resultados nos possibilitaram compreender que a educação sexual é apresentada pelas (os) docentes como área temática de importante relevância, visto a manifestação de conteúdos relacionados a expressões da sexualidade no âmbito escolar. As (os) professoras (es) demonstraram abertura e receptividade às demandas espontâneas e elegem o diálogo como estratégia favorável para abordar a temática. No entanto, a formação ausente ou insuficiente, o momento político atual, os posicionamentos familiares e, em algumas situações, a percepção de limitação pessoal e inseguranças, são indicadores de fatores que limitam o desenvolvimento da educação sexual de modo efetivo e emancipador. O impacto do momento político atual, que culminou em retrocessos no âmbito da educação sexual, foi evidenciado, sendo notório tensões e polarizações referentes a educação sexual no ambiente escolar. Concluímos, portanto, a necessidade eminente de trazer à luz tais discussões durante a formação inicial e continuada das (os) professoras (es), de modo contínuo, aprofundado. Como proposta de continuidade, será oferecido, à equipe escolar, momento de reflexões referentes aos conteúdos emergidos, elencando propostas de intervenções, juntamente com a equipe, que

possibilitem sua preparação profissional, para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas referentes à sexualidade e gênero.